



G-10

ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIAIS DAS MULHERES NO MOVIMENTO DE JESUS E NO ÍNICIO DA IGREJA

Lia Raquel Mascarenhas Lacerda (Acadêmica), Ivoni Richter Reimer (Orientadora)
Curso de Direito – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato : liaraquel_direito@yahoo.com.br

A análise de realidades e funções de mulheres no contexto histórico-cultural dos séc. I-II com base em textos bíblicos e extra-bíblicos, permitiu à presente pesquisa delinear projeções e representações femininas em uma (re)leitura crítico-reconstrutiva. A análise das realidades e funções de mulheres no contexto histórico-cultural dos séc. I-II com base em textos bíblicos e extra-bíblicos levou a uma leitura crítico-reconstrutiva. A reconstrução do papel feminino tanto no movimento de Jesus como no início da igreja é fato compreensivo à evidente influência deixada por elas. Cada ato, cada palavra, cada serviço ecoam até os nossos dias com uma mensagem libertadora. Os textos neotestamentários foram e continuam sendo normativos para a construção de vida eclesial-comunitária cristã. Tanto do ponto de vista pessoal e comunitário quanto ético-social, igrejas e movimentos recorrem à prática de Jesus para orientar e fundamentar determinadas posturas, opções e ações, muitas vezes contraditórias e conflitantes entre si. A práxis de Jesus e do seu movimento a partir de seu contexto vital, em suas múltiplas dimensões significou dentro daquele contexto fato importante também para o início da Igreja Primitiva, tanto em nível de microestrutura quanto de macroestrutura. O contexto patriarcal do Império Romano, também passou por processos de libertação e de dominação no que tange à figura feminina. A pax romana, Sistema Romano dominou sobre tudo e em todos os níveis, seja familiar, social, seja político. Seja nos evangelhos sinóticos, seja na pax romana, a presença de mulheres corajosas e que deixaram legados não foi simplória.

Palavras-chaves: 1) Mulher; 2) Jesus; 3) Paulo; 4) Igreja.

Apoio: Bolsista CNPq.